

BENTO MANTUA

THEATRO

3.º VOLUME

A MORTE

PEÇA EM 1 ACTO

ORDINARIO...

MARCHE!

PEÇA EM 3 ACTOS



1915

MONTEIRO & C.^a — LIVRARIA BRASILEIRA

190 — Rua do Ouro — 192

LISBOA

400.

A MORTE

PEÇA EM UM ACTO

ORDINARIO... MARCHE!

PEÇA EM 3 ACTOS

7
PORTO
7.59
L.

TIP. DA EMPR. LIT. E TIPOGRÁFICA

** (Officinas movidas a electricidade) **

Rua Elias Garcia, 184, PORTO * MCMXV

BENTO MANTUA

THEATRO
3.º VOLUME

A MORTE

PEÇA EM 1 ACTO

ORDINARIO...

MARCHE!

PEÇA EM 3 ACTOS



1915

MONTEIRO & C.^a — LIVRARIA BRASILEIRA

190 — Rua do Ouro — 192

LISBOA

0000701458



ORDINARIO... MARCHE!

PEÇA EM 3 ACTOS

FIGURAS

VICENTE GUERRA (Hemiplegico do lado direito)	CANHÓLA
PAULO GUERRA	ERNESTO
CARLOS GUERRA	BENTO
ERNESTO DA COSTA	1.º FREGUEZ
O PADEIRO	2.º »
O MEDICO	3.º »
O SENHORIO	4.º »
TÁ DIREITO	JOANA
MANÉL CRAPINTEIRO	MADALENA
ANTÓNIO DA PARTEIRA	RITA
CHICO BAILÃO	ROSA
	AMELIA FADISTA

ACTO I

A scena representa uma sala de jantar modestamente mobiliada. Ao F. E. e D. janelas de peito ou de sacada e, entre elas, um aparador de mogno. Ao centro da sala, uma mesa de jantar rodeada de cadeiras. Uma maquina de costura. Quadros, etc. Portas lateraes. Acção em Setembro de 1894.

N. B.—*Pelo acto em fóra, deve ouvir-se um ou dois pregões e tudo mais que mostre o movimento duma rua dum bairro modesto.*

SCENA I

Joana e Madalena

Ao levantar o pano, JOANA costura sentada proximo á janela, enquanto MADALENA, que põe a mesa, vae escutar á D. B. São 4 horas da tarde.

JOANA, levantando os olhos da costura

Então... acordou?

MADALENA

Isso sim; dorme como um bemaventurado.

JOANA

Antes assim. Se havia de estar para ahi a azoinar-me a cabeça com os seus disparates... Pois, quanto a mim, teu pai não anda bom.

MADALENA

Não avalia bem o futuro, é o que é.

JOANA

Dá-lhe o nome que quizeres. Mas a verdade é que já não regula bem aquela cabeça. Andar para ahi, todo inchado, a falar nos 2 tostões por dia que recebe do Arsenal, como se esse dinheiro chegasse para alguma coisa... Com a vida cara como está... dá, quando muito, para 2 pães e 3 quartas de bacalhau do mais ordinario!

MADALENA

A mãe diz bem, diz; mas o pae tem aquele feitiço!... Que quer?

JOANA

Que quero? Que o não tenha; que veja as coisas como elas são; já tem idade para isso!... Mas qual?... Não ha maneira de o fazer comprehender que, se o Paulo fôr apurado, é uma desgraça para todos nós!

MADALENA

Tambem vocemecê está a pintar o quadro mais feio do que êle é.

JOANA

Sim?... pois o tempo mostrará quem fala verdade. Vocês não pensam! Olhem que são 12 tostões por dia os ganhos de teu irmão. Se êle nos faltar, não sei como se ha-de governar o barco... Ainda se o teu pae tivesse saude, de algum modo nos haviamos de arranjar, mas léso como está e cheio de males a que, volta não volta, é preciso acudir com medicos e botica...

MADALENA

Trabalharemos nós... Eu, por exemplo, posso muito bem coser ou bordar para fóra. Até aqui o Paulo não tem querido, mas agora como não ha outro remedio, não poderá impedir-m'o.

JOANA

Trabalhar para fóra! Tu fazes lá ideia do que isso é!... O trabalho das mulheres dá uma ridicularia!... Mata-se a gente para, no fim, receber uma miseria.

MADALENA

Mas com boa vontade... trabalhando dia e noite...

JOANA

Acabarás por adoecer sem conseguires coisa que se veja. Olha, sabes o que te digo? Que o teu padrinho fez-nos muita falta. Com a influencia de que dispunha, talvez o Paulo saísse livre; mas logo quiz a sorte que êle morresse antes deste negocio arrumado... Vê tu lá como êle conseguiu que o teu irmão ficasse esperado dois anos!

MADALENA

O que foi um mal! Antes tivesse sido tudo resolvido de principio.

JOANA

Êle que fez as coisas assim, lá tinha as suas razões... Vê como êle me respondia sempre, quando eu lhe falava no Paulo: «Descance... descance... Roma e Pavia não se fizeram num dia... Deixe tudo por minha conta... O seu filho ha-de vir para a rua, não se apoquente... Bem sei que é um tanto difficil livrar um rapaz com aquella apparencia robusta, mas... alguma volta se lhe ha-de dar... A politica póde muito... Emfim... veremos... veremos»... Mas a morte não quiz que êle cumprisse a sua promessa.

MADALENA

Foi uma desgraça, foi... A mim tambem êle faz falta... Era tão meu amigo (*O relógio dá 1/2 hora*).

JOANA

Quatro e meia e teu irmão sem vir.

MADALENA

Ele tambem logo calculou voltar só depois das cinco.

JOANA

Esta demora põe-me em brazas (*Vae á janela, olha a rua e depois volta.*) Vê tu, para que horas deita hoje o jantar!

MADALENA

Isso não faz ao caso.

JOANA

Demais a mais teu pae deu-lhe para prolongar a sêsta.

MADALENA

Deixe-o dormir, coitado!

JOANA

Eu não lhe pégo; mesmo se ha-de vir para ahi arengar como de costume... (*imitando-o*). «Meu pae foi militar; eu fui militar... O meu irmão é...» como se o facto de ter havido militares na familia, fosse motivo de sóbra para que o Paulo tambem o seja.

MADALENA

Cá por mim penso que todos deviam servir o seu paiz.

JOANA

Ah! Tambem lês pela mesma cartilha do teu pai e do teu tio! Efectivamente, era muito bonito se todos cumprissem essa obrigação... Mas qual? Os filhos dos ricos, quando lhes cabe a sorte, pagam para se livrar e os que querem seguir a carreira das armas entram a fazer serviço como officiais...

MADALENA

Para isso estudam.

JOANA

E porque o fazem? Porque teem posses... Se nós tambem as tivéssemos, bem me importava a mim que o Paulo seguisse esta ou aquela vida... Mas, pobres como somos, não é com o vintem por dia que o teu irmão vae receber, que podemos vivêr, como até aqui, pobremente é verdade, mas sem dever nada a ninguém.

MADALENA

Mas essa má situação deve ser de pouca dura, porque o Paulo não ha-de ficar todo o tempo em soldado

raso! Póde mesmo vir a ter uma posição desafogada... Ponha os olhos no tio Carlos... Que sabia êle quando assentou praça? Coisa nenhuma; nem ao menos lêr. Por lá aprendeu; com o andar dos tempos saíu cabo, depois sargento... em seguida arranhou para servir na Africa, de onde voltou alferes... Trouxe de lá alguma coisa de seu, e hoje é capitão.

JOANA

Reformado.

MADALENA

Pois sim; mas é o sr. capitão. Ninguém lhe tira a patente.

JOANA

Tu falas como todas as raparigas da tua idade... Seduzem-te os galões, mas não reparas nos que teem saído de lá peor do que entraram! Depois, tudo isso era muito provavel, se teu irmão mostrasse queda para a vida militar... mas se foi coisa para que nunca lhe vi propensão...

MADALENA

Ora adeus... Se êle para lá fôr, a propensão lhe apparecerá... Com o genio brando como tem, facilmente se habitúa...

JOANA

Docil é êle... isso é... E amigo de trabalhar...

SCENA II

Os mesmos, depois Vicente

VICENTE, *dentro*

Madalena... O' Madalena!

MADALENA

Meu pae...

VICENTE, *como acima*

Que horas são?

MADALENA, *olhando o relógio*

5 menos um quarto.

VICENTE, *como acima*

Já!... Anda! vem ajudar-me a levantar.

MADALENA

Sim, meu pae.

JOANA

Chegaram-lhe agora as pressas. (Madalena entra para o quarto do pai, E. B. e Joana sóbe a janela que abre, inspecionando a rua. Para fóra: Não sei

nada.... Ainda não voltou... Como?... Ah! Era uma infelicidade, isso era... Obrigada, vizinha... muito obrigada...

VICENTE, *hemiplegico do lado direito, entra pelo braço de Madalena*

Uma raposeira de alto lá com ela!

MADALENA *sorridente*

É verdade... Sempre me saiu um dorminhôco!

VICENTE

Vocês é que tiveram a culpa... Não me acordaram...

MADALENA, *conduzindo-o para uma cadeira de braços*)

Não tivêmos coragem... Estava a dormir tão socegado, que era um dó d'alma acordá-lo.

VICENTE

Ora cá vou para o meu posto... (*Sentando-se, ajudado por Madalena, que ageita as almofadas.*)

MADALENA

Está assim bem?

VICENTE

Não, espera; (*ageitando-se.*) Puxa-me esta almofada

mais para cima... Isso... assim... Agora estou bem
(*Depois de curta pausa:*) O Paulo?...

MADALENA

Ainda não veio.

VICENTE

O rapaz demora-se.

JOANA

Ainda se fosse para nos trazer alguma notícia
boa... Mas naturalmente ficou apurado.

VICENTE

E se assim fôr, que tem isso?... E' bom sinal.
Prova que êle é forte, tem saude.

JOANA

Neste momento preferia que fosse doente.

VICENTE

Essa não lembra ao diabo! Para quê, não
me dirás?

MADALENA

Que ideia!

ao mesmo
tempo

JOANA

Para que o regeitassem.

VICENTE

Ahi começa tu, com as tuas tolices...

JOANA

Chamas-lhe tolices?...

VICENTE

Pois o que são?

MADALENA

Porque não acabam com esse dize tu, direi eu?

VICENTE

Por mim já tinha acabado; mas a tua mãe tem a mania de falar do que não entende.

JOANA

Eu é que tenho!...

VICENTE

Não, sou eu...

JOANA

Pois quem havia de ser?...

MADALENA

Tornam á mesma...

JOANA

Quando digo que é uma desgraça para o Paulo e para nós, se ficar apurado, todo tu te impertigas e abespinhas e não queres ouvir falar em tal...

VICENTE

E com razão... Pões-te logo a fazer uma lamuria como se o rapaz tivesse sido condemnado á forca... Na tropa tambem se come pão... Depois, é uma carreira bonita, de consideração, de respeito... Olha, toda a minha familia tem sido de militares... Meu avô foi militar... Meu pae, tinha 16 annos quando entrou na revolução de 20; depois emigrou, correu as sete partidas do mundo, até que se alistou de novo e fez todas as campanhas da liberdade sob os comandos de El-rei o Senhor D. Pedro, do Conde de Vila Flôr, marechal Duque de Saldanha, Sá da Bandeira e Duque da Terceira. Casou em fins de 1835; em 37 nasceu o meu irmão e eu em 39. Tinha eu sete anos e o Carlos nove, quando foi da Patuleia, e lembro-me muito bem do que o meu pae disse por esse tempo, á mãe que Deus haja, apontando para nós: Com mil granadas! Que pena isto rebentar tão cedo! Se esperam mais alguns anos, dava-lhes dois soldados de truz! (*Outro tom.*) Quando chegámos á idade, assentámos

praça... O Carlos seguiu carreira, foi a Africa... e eu, já por via de ti, já por medo ao clima, dei baixa, no que fiz grande asneira! Agora tôrço a orelha e não deita pinga de sangue. Entrei para o Arsenal pelo ofício de coronheiro e o resto é sabido... (*Outro tom*). Mas olha que sempre te digo... que se não tenho saído da tropa... se não tenho dado aquela cabeçada, talvez hoje fosse capitão, como o Carlos, e não estivesse para aqui entrevado.

JOANA

Se o mal tinha de vir, bem importava que fosses militar ou paisano.

MADALENA

A mãe lamenta-se pela falta que o Paulo nos faz...

VICENTE

Falta? Em quê?

JOANA

O' homem de Deus! Pois não vês que se não fossem os ganhos dêle, não podíamos passar como...

VICENTE

Historias! Havíamos de viver como a mais gente.